

RELATÓRIO DE VISITA

LOCAL DA VISITA	Estabelecimento Prisional de Alcoentre
N.º DE VISITA	21/2023
DATAS	29 de agosto de 2023
TIPO DE VISITA	Visita de seguimento e de análise global de fatores de risco de maus-tratos

SUMÁRIO

A visita teve como objetivo a análise de fatores de risco de maus-tratos e o seguimento de questões identificadas em visitas previamente realizadas pelo MNP. Foi levada a cabo, como é regra, sem aviso prévio e teve a duração de um dia completo. O MNP seguiu o seu procedimento habitual, iniciando e terminando a visita com reuniões com a Direção, para sinalização e diálogo acerca do funcionamento do EP e dos seus principais desafios. Ao longo da visita, a equipa do MNP visitou a zona prisional – concretamente, o Pavilhão Complementar e o Bloco Central – e dedicou particular atenção às condições materiais (i) do Torreão, (ii) do setor disciplinar e de separação, (iii) da zona de admissão e (iv) da cozinha, copa e refeitório localizados no Bloco Central. Os elementos do MNP conversaram, em condições de privacidade, com vários reclusos, com o jurista, o médico, uma técnica de reeducação e vários elementos do corpo de guardas. Foram também consultados processos disciplinares, processos de inquérito, imagens de videovigilância e queixas apresentadas por reclusos. O MNP terminou a visita com um elevado nível de preocupação relativamente às condições materiais do EP, tendo imediatamente recomendado o encerramento definitivo do torreão e o encerramento temporário da copa e da cozinha do Bloco Central.

1

FATORES DE RISCO

- Escassez significativa de elementos de vigilância, com repercussões graves na segurança dos reclusos
- Sobrelotação nos pavilhões destinados ao cumprimento de pena em regime comum (a 122,5% da sua capacidade de alojamento)
- Cobertura muito insuficiente do sistema de videovigilância
- Inexistência de botões de chamada de emergência nos alojamentos
- Utilização, ainda que parcial, do Torreão, edifício visivelmente degradado e inseguro, cujo encerramento “gradual e faseado” está previsto até final do primeiro trimestre de 2024
- Alarmante estado de insalubridade da cozinha e da copa do Bloco Central

- Alegação, pelos reclusos, de ausência do Diretor e dos técnicos de reeducação no seu quotidiano
- Permanência dos reclusos no setor de admissão por períodos longos, em condições de sobrelotação
- Falta de médico psiquiatra
- Casos de ausência ou de insuficiente tratamento de queixas de reclusos (Circular n.º 9/2021)
- Indícios de incumprimento do dever de participação do uso de meios coercivos e incongruência no registo de lesões deles decorrentes
- Relatos de tratamento verbal provocatório e de agressões pontuais por elementos do corpo da guardas prisional, perpetradas no setor de separação

ASPETOS POSITIVOS

- Visualização direta das imagens de videovigilância pelo instrutor processual
- Oferta de formações profissionais pelo Centro Protocolar de Justiça